

MOREIRA, Sandra B. S.

Título: Descrição de algumas variáveis em um procedimento de supervisão de terapia analítica do comportamento.

Orientador: Prof. Dr. Roberto Banaco

Nível: Mestrado

Ano de defesa: 2001

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento de Metodologias e Tecnologias de Intervenção

Palavras-chave: supervisão clínica. supervisão de terapia comportamental; relato verbal. observação direta; interação verbal, categorias de verbalização.

RESUMO

Sete sessões terapêuticas iniciais e consecutivas e seis encontros de supervisão, consecutivos e intercalados com as sessões terapêuticas, foram utilizados para identificar as variáveis presentes no procedimento de supervisão. Para atingir este objetivo foi realizada uma análise da interação verbal entre o supervisor e seu supervisionado por meio de uma metodologia que consistia da divisão de todo o comportamento verbal dos participantes em classes de respostas e da classificação dessas unidades de comportamento em categorias de verbalizações. Os resultados mostram que o comportamento do supervisor esteve sob controle das contingências observadas por ele na sessão terapêutica por meio do recurso de um espelho unidirecional mais do que sob controle do relato verbal que o terapeuta fazia da sessão. Mostram ainda que o relato do terapeuta foi modelado através de contingências de reforçamento diferencial, de forma a descrever os aspectos observados diretamente pelo supervisor. A análise das categorias de verbalizações permitiu observar que o comportamento do supervisor ocasionou mudanças no comportamento do terapeuta nos encontros de supervisão com mudanças subsequentes de seu comportamento nas sessões terapêuticas. Por sua vez, as mudanças ocorridas no comportamento do terapeuta ocasionaram mudanças no comportamento do cliente dentro da sessão terapêutica. As formas de comportamento apresentadas pelo supervisor foram descrições e interpretações do comportamento do terapeuta e da relação terapêutica e formulação de regras. As formas de comportamento desenvolvidas pelo terapeuta nas sessões de supervisão foram descrições e interpretações de seu próprio comportamento na sessão terapêutica. As formas de comportamento desenvolvidas pelo cliente foram descrições de seu comportamento no ambiente extra-sessão terapêutica e do contexto relacionado com ele. Nota-se que o comportamento do terapeuta passou a apresentar o mesmo padrão de investigação e intervenção apresentado pelo supervisor, mesmo sem a utilização de regras para o desenvolvimento destas habilidades. Da mesma maneira, embora o supervisor não tenha recorrido a regras de auto-observação com terapeuta, o mesmo passou a apresentar esta forma de comportamento ao longo dos encontros. Este estudo mostrou ainda que é possível estudar cientificamente o comportamento verbal livre e localizar operações de reforçamento e extinção em efeito.